

MINISTERIO DA AERONAUTICA  
INSPETORIA GERAL

Serviço de Investigação e Prevenção de  
Acidentes Aeronáuticos

FICHA SUMARIA DO ACIDENTE

AERONAVE	Tipo: Viscount F 69 D Unidade ou Proprietário: Pluma - Montevideo	Matrícula: CIAQP
ACIDENTE	Data: 11 Ago 60 Local: Aeroporto Salgado Filho Classificação: LEVE Tipo: Colisão com obstáculo na rolagem.	Hora (P): 1430 Estado: Rio Grande do Sul

**HISTORICO DO ACIDENTE:** Quando taxiava para a cabeceira da pista 10 de Porto Alegre, o piloto ao desviar muito a aeronave para o lado esquerdo da pista de rolagem, a fim de livrar a asa direita de colidir com um caminho ali estacionado, não notou a existência de uma fileira de bandeiras, demarcando área interdita, colidindo uma delas com a hélice, danificando a aeronave.

**CAUSAS DO ACIDENTE: PRINCIPAL:** - FALHA PESSOAL - Erro do piloto - Insuficiente observação de objetos.  
**SECUNDÁRIA** - FALHA PESSOAL - Erro do pessoal de apoio - Diversos - Permitir caminhos na área de tráfego de aeronaves.

**DANOS**  
Materiais: A aeronave sofreu avarias leves.  
Pessoais: Não houve.  
A terceiros: Danos avaliados em Cr\$ 500,00.

**INFRACOES COMETIDAS:** - - -

**OBSERVAÇÕES:** - - -

Em 4/11/1960

Brig. Carlos A. de O. Menezes  
Inspetor Geral

**SEÇÃO E - OCUPANTE DO OUTRO COMANDO DE PILOTAGEM**

(Instrutor, capitão, alano etc.)

1) NOME COMPLETO - Grifar o nome de guerra	2) POSTO (MM)	3) IDADE	4) SEXO (Civil)	5) UNIDADE (Militar) EMPRESA OU ENDEREÇO (Civil)
<b>FRANCISCO CIERO</b>	<b>Civil</b>	<b>46</b>	<b>Masculino</b>	<b>FLUXA - MONTYRIO</b>

6) INSP. DE SAÚDE DATA 01-06-61 VENC 04-01-61	7) ESCOLA DE FORMAÇÃO <b>AERONAVE REL BRUVAI</b>	8) DATA DA DIPLOMAÇÃO <b>06 dez 1943</b>	9) CATEGORIA (Civil) <input checked="" type="checkbox"/> Comercial <input type="checkbox"/> Outras <input type="checkbox"/> Sem restrições	10) ACIDENTES ANTERIORES - Data(s) <b>NADA CONSTA</b>
---	---	---	---	--

11) EXPERIÊNCIA DE VOO (Horas registradas)		12) HORAS DE VOO EM TIPOS SIMILARES - (Grifar os tipos)	
13) TIPO DO CARTÃO DE INSTRUMENTOS		14) TIPO DO CARTÃO DE INSTRUMENTOS	
15) TOTAL DE HORAS DE VOO		16) TOTAL DE HORAS DE VOO	
17) TOTAL COMO IP OU INSTRUCTOR		17) TOTAL COMO IP OU INSTRUCTOR	
18) TOTAL NOS ÚLTIMOS 30 DIAS		18) TOTAL NOS ÚLTIMOS 30 DIAS	
19) TOTAL DE HORAS NESTE TIPO		19) TOTAL DE HORAS NESTE TIPO	
20) TOTAL NESTE TIPO COMO IP		20) TOTAL NESTE TIPO COMO IP	
21) TOTAL NOS ÚLTIMOS 30 DIAS		21) TOTAL NOS ÚLTIMOS 30 DIAS	
22) TOTAL DE HORAS NAS ÚLTIMAS 24 HORAS		22) TOTAL DE HORAS NAS ÚLTIMAS 24 HORAS	

**SEÇÃO F - AVARIAS**

1) DESCRIVER RESUMIDAMENTE A EXTENSÃO DOS DANOS SOFRIDOS PELA AERONAVE, MOTORES E HELICES	2) CLASSIFICAÇÃO APROPRIADA DAS AVARIAS
<i>Cortes profundos nas quatro pás da hélice, duas pequenas rasuras no motor esquerdo de fora (e da hélice avariada) e rasgo de mais ou menos 30 cm na fuselagem, na altura do motor.</i>	SEM AVARIAS LEVES GRAVES DESTRUIDO

3) RECUPERAÇÃO DA AERONAVE A CARGO DE	4) É ECONOMICAMENTE ACONSELHÁVEL A RECUPERAÇÃO DA AERONAVE?
DESTINO DOS DESTROÇOS	SIM
5) ROUVE DANOS A PROPRIEDADE PRIVADA	6) ESTIMATIVA APROXIMADA DOS DANOS A PROPRIEDADE PRIVADA
DESCREVA OS DANOS EM FOLHA À PARTE	R\$ 5000

**SEÇÃO G - EQUIPAMENTOS ESPECIAIS**

7) CHEQUE OS ITENS DE EQUIPAMENTOS ESPECIAIS QUE INFLUÍRAM NO ACIDENTE
<input type="checkbox"/> Equipamento rádio <input type="checkbox"/> Instrumentos <input type="checkbox"/> Descongelação <input type="checkbox"/> Equip. para melhorar a visão da maré <input type="checkbox"/> Instrumentos <input type="checkbox"/> Equipamento contra incêndio <input type="checkbox"/> Jato de para-choque <input type="checkbox"/>

8) DESCRIVA RESUMIDAMENTE COMO A UTILIZAÇÃO, OU A INEXISTÊNCIA DE EQUIPAMENTO INFLUÍU NO ACIDENTE

**SEÇÃO H - CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS**

(Local do acidente)

1) TETO	2) VISIBILIDADE	3) DIR DO VENTO	4) OUTRAS CONDIÇÕES
<b>NIL</b>	<b>10 KM</b>	<b>SEM</b>	

Se as condições meteorológicas for em contrário as do formulário, para o piloto ou para o instrutor, ou se houverem sido observadas condições meteorológicas que não foram registradas, o piloto ou o instrutor deve descrevê-las e indicar as medidas tomadas para o acidente.

**SEÇÃO I - LISTA DOS DOCUMENTOS ANEXADOS**

Enumere todos os documentos anexados, tais como: cartas, formulários, relatórios, documentos especiais, etc.

**CÓPIA-AUTÊNTICA DA DECLARAÇÃO DO COMENDANTE**

**RESERVA 10** (Quando se tratar de aeronave militar)

PRINCIPAL SECUNDARIA	SEÇÃO I - TIPO DO ACIDENTE ASSINALA EM DOS ITENS ABAIXO COMO PRINCIPAL E TODOS OS OUTROS JULGADOS COMO SECUNDARIOS	PRINCIPAL SECUNDARIA	SEÇÃO II - ANÁLISE DAS CAUSAS ASSINALA A CAUSA PRINCIPAL E TODAS AS OUTRAS CONSIDERADAS SECUNDARIAS	TUTEL REV.	PRINCIPAL SECUNDARIA
	Cavalo de pau em terra ou na água		<b>II ERROS DA TRIPULAÇÃO</b>		<b>1) FALHA DO MATERIAL THREU DE ATERRAGEM</b>
	Aterragem em a ponta da asa		Erro cometido do grupo manobrador ou de seus comandos		Parte principal de trem de aterragem
	Aterragem com o trem recolhido		Erro cometido dos freios ou dos coman- dos de pilotagem, em se andar em terra		Bequilhas de nariz
	Aterragem brusca		Erro cometido da dos comandos de piloto- agem em ar		Bequilhas de cauda
	Quebra de equipamento de trem		Desrespeito das limitações de utilização do aeroplano		Indicadores de posição do trem
	Abandono antes da pista		Erro cometido do sistema de alimentação de combustível ou suas válvulas e aberturas		Freios
	Aterragem longa, ultrapassando a pista		Artefactual erro cometido do trem de ater- ragem		Pressurização
	Pilagem ou capotagem		Escolha de terreno ou pista inadequados à aterragem ou à decolagem		Diversos (crie)
	Contato com outra aeronave		Falha de compensação a velocidade pela condição do vento		Indeterminada
	Colisão com terra ou água		Má avaliação de distâncias	X X	<b>2) FALHA DO MATERIAL EQUIPAMENTO E ACESSÓRIOS</b>
	Costas dobradas		Articuladamente acortadas para pousos		Flut. automática
	Parafusos		Insuficiente observação de outras aco- naves e obstáculos		Rádios
	Perda (Stall)		Não observação de suficiente velocidade em vôo		Demais equipamentos elétricos
	Fogo em terra		Desorientação		Sistema hidráulico
	Fogo em vôo explodido no ar		Confusão de tom visual (VFR) com condições atmosféricas adversas		Sistema de oxigênio ou de pressurização
	Falha da estrutura em vôo		Procedimentos impróprios em vôo por instrumentos autorizada		Equipamento de segurança
	Abandono da aterragem		Manejo temerário da aterragem		Instrumentos
X	Acidente de helice ou pás		Pressurização insuficiente de vôo		Cabina de piloto, assentos, pára-brisa, portas e escotilhas
	Outros hélices		Não realizada sem suficiente capacidade ou experiência		Armamentos
	Indeterminado		Inspeção no uso ou acesso a um uso das diversas partes do equipamento		Diversos (crie)
			Inspeção de vôo mal conduzida	X X	<b>3) CONDIÇÕES METEOROLÓGICAS</b>
			Diversos testes		Teto baixo
	<b>SEÇÃO III - CAUSE DA OPERAÇÃO ASSINALA SOMENTE UM ITEM</b>				Fumaça, espuma ou bruma seca
	Polímeros para vôo				Chuva ou neblina
	Decolagem			X X	Formação de gelo
	Aterragem	X X	<b>2) ERROS DO PESSOAL DE APOIO</b>		Condições de vento desfavoráveis à de- colagem, aterragem ou manobras
	Aerobalística		Mantimentos inadequados da aeronave		Turbulências em vôo
	Apartar para trás com motor em seu momento		Permissão de uso inadequado ou conde- nada à aeronave		Ventos de altitude
	Operações em terra		Pressões meteorológicas à altitude		Tempestades
	Em vôo		Supervisão imprópria de instrução		Correntes descendentes ou ascendentes
	Indeterminada		Diversos testes <b>NAU REALIZADOS DA PISTA DE TAXI - CAMI- NHO ESTACIONADO MUITO / BREVEMENTE NO TAXI</b>		Neve ou granizo
				X X	Diversos testes
	<b>SEÇÃO IV - CONDIÇÕES QUE CAUSARAM O ACIDENTE ASSINALA TODAS APLICAVEIS</b>				<b>4) SUPERFÍCIE DO AERODROMO OU HIDROAERODROMO</b>
	Aterragem forçada imediata	X X	<b>3) FALHA DO MATERIAL GRUPO MOTOPROPULSOR</b>	X X	Sistema de refrigeração
	Aterragem de emergência		Sistema de refrigeração		Cilindro
	Falha de combustível		Identificação		Inconsistente
	Parada do motor		Sistema de combustível		Novata
	Perdura		Motim		Coberta de gelo
	Não cumprimento de ordens técnicas		Sistema de comando do motor		Acidada
	Outros (crie)		Métodos e erros acessórios		Espeçada
			Sistema pressur.		Pista ou canal muito curto
			Sistema de inflação		Outros perigos (crie)
			Acessórios do motor	X X	<b>5) EQUIPAMENTO CONEXO</b>
			Diversos (crie)		Instalações de aerodromos
			Equipamentos		Instalações ao longo da pista
		X X	<b>4) FALHA DO MATERIAL ESTRUTURAL</b>		Diversos testes
			Sistema de comando de potência		
			Comunicação, testes	X X	<b>6) DIVERSOS</b>
			Operações		Choque em vôo com aze
			Equipagens		Atuando por força em vôo
			Equipamentos	X	Diversos testes <b>CHEQUE C/LEDO DE SE</b>
			Indeterminado		<b>7) INDETERMINADOS</b>

SEÇÃO I RECONSTITUICAO DO ACIDENTE

Descrever como se verificou o acidente, em especial, machucos e altura de vôo imediatamente anterior. Tenha certeza de que os itens machucos no anverso sejam justificados por esta narrativa. Se houve fogo, descreva como se apagou e a altura da queda para extinguir-se.

O Vigorant do 111...  
 no pista de terra...  
 próximo desta, a...  
 via a aeronave a...  
 co-piloto que cuidava...  
 nenhuma variação...  
 até o centro desta...  
 a quilômetro e...  
 pista e parou...  
 1900...  
 do piloto, e...  
 ficou por causas evitáveis.

...  
 imediatamente anterior...  
 Tenha certeza de que os...  
 itens machucos no anverso...  
 sejam justificados por esta...  
 narrativa. Se houve fogo...  
 descreva como se apagou...  
 e a altura da queda para...  
 extinguir-se.

RECOMENDAÇÕES PARA PREVENIR ACIDENTES SIMILARES:

Medidas específicas para evitar...  
 fazer. Chamar a responsabilidade...  
 nos, considerando-se o perigo...  
 vidas humanas.

SEÇÃO II AUTENTICAÇÃO (Cada membro da Comissão deve assinar abaixo)

3- PESSOAL RESPONSÁVEL INDISPONÍVEL POR:  Morte  Ferimento grave  Outras (explique)

Comissão de Prev. e Investigação de	Presidente da Comissão Assinatura — Nome legível — Pôsto	Oficial medora Assinatura — Nome legível — Pôsto
Membro (Nome — Pôsto — Especialidade):	Chefe Investigador de Acidentes Assinatura — Nome legível — Pôsto	Membro (Nome — Pôsto — Especialidade)